

DIETA DE DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Hemigrammus* (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) DE UM RIACHO NO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ, AMAZONAS

F.S.Lima¹; A.L.C.Silva²; L.R.Virgílio²

¹ Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Acre (www.ufac.br), Centro Multidisciplinar, Campus Floresta. Estrada do Canela Fina, Km 12, CEP: 69980-000. Cruzeiro do Sul – AC, Brasil. e-mail: fabricial2918s@gmail.com

² Laboratório de Herpetologia, Universidade Federal do Acre (www.ufac.br), Centro Multidisciplinar, Campus Floresta. Estrada do Canela Fina, Km 12, CEP: 69980-000. Cruzeiro do Sul – AC, Brasil.

INTRODUÇÃO

O estudo de hábito alimentar em peixes fornece informações fundamentais sobre a autoecologia das espécies, mesmo que em caráter descritivo (Windell, J.T. & Bowen, S.H. 1978). O conhecimento da dieta alimentar possibilita a compreensão das relações entre a ictiofauna e os demais componentes do sistema aquático, servindo de base para o entendimento do papel ecológico desempenhado pelos peixes e fornecendo subsídios para a conservação dos ambientes aquáticos (Fugi, R., Hahn, N. S.; Novakowski, G. C.; Balassa, G. C. 2007). Nesse contexto o presente estudo teve o objetivo de analisar a dieta de caracídeos de pequeno porte, o *Hemigrammus* sp. (Gill, 1858) e *Hemigrammus neptunus* (Zarske & Géry, 2002), mais especificamente verificar a importância dos itens consumidos para a ecologia dessas espécies, analisar se há presença de sobreposição alimentar entre suas dietas e a amplitude do nicho trófico no uso de recursos alimentares.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Guajará, localizado no interior do estado do Amazonas (Latitude: 2° 58' 19" Sul, Longitude: 57° 40' 39" Oeste). Pertencente à Microrregião do Juruá e Mesorregião do Sudoeste Amazonense, possui uma área territorial com pouco mais 8.000 mil m². Localiza-se à margem esquerda do rio Juruá e está aproximadamente 1.600 quilômetros em linha reta da capital do Estado, com uma população estimada de 16 339 habitantes (IBGE, 2018). Os espécimes foram coletados com o auxílio de puçás (80 cm x 60 cm), operados simultaneamente durante duas horas consecutivas, em um trecho de 100 m de extensão, no sentido contrário ao fluxo hídrico do riacho, a fim de abranger diferentes ecótopos. Foram utilizados também uma rede de nylon com malha de 1,5 mm para isolar a área amostrada e minimizar o escape dos peixes. Após a coleta, os exemplares coletados, 53 indivíduos pertencentes a família Characidae: 30 indivíduos *Hemigrammus* sp. e 23 indivíduos *Hemigrammus neptunus* foram levados ao laboratório para incisão ventral e retirada dos estômagos. Os estômagos foram armazenados em álcool 70% e posteriormente foram examinados sobre placa de petri milimetrada e com auxílio de um microscópio estereoscópico modelo LEICA EZ4 (aumento de 13 à 56 vezes) para identificação dos itens alimentares consumidos.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que os itens de origem alóctone foram os que prevaleceram na alimentação das espécies analisadas. A dieta dos espécimes foi constituída principalmente por insetos da ordem Hymenoptera e Coleoptera. Segundo o índice de importância relativa os principais itens consumidos por *Hemigrammus* sp. foram himenópteros (IRI = 43,0%) e coleópteros (IRI = 31,3) itens de origem alóctones e de origem autóctones matéria orgânica (IRI = 25,4). Na espécie *Hemigrammus neptunus* a dieta constituiu-se de insetos coleópteros (IRI = 59,7) e himenópteros (IRI = 30,4) e matéria orgânica (IRI = 8,8). O presente estudo evidenciou a preferência pelo consumo de insetos como insetos como himenópteros e coleópteros na dieta de *Hemigrammus* sp. e *Hemigrammus neptunus*, colaborando com pesquisas que observaram que estes itens são encontrados na dieta de várias espécies que utilizam recursos alóctones (Claro-Jr, L.; Ferreira, E.; Zuanon, J. & Aranha-Lima, C. 2004; Barreto & Aranha, 2006).

CONCLUSÃO

Com base no presente estudo, podemos concluir que as espécies *Hemigrammus* sp. e *Hemigrammus neptunus* se alimentam de recursos providos da vegetação ripária, mas consumindo em maior quantidade itens alóctones, insetos terrestres, especialmente himenópteros e coleópteros, indicando que a manutenção das áreas com mata ciliar e a recuperação daquelas degradadas é condição altamente relevante para manutenção das espécies nesses ambientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLARO-JR, L.; FERREIRA, E.; ZUANON, J. & ARAUJO-LIMA, C. 2004. O efeito da floresta alagada na alimentação de três espécies de peixes onívoros em lagos de várzea da Amazônia Central, Brasil. *Acta amazônica*, 34: 133-137.
- FUGI, R.; HAHN, N. S.; NOVAKOWSKI, G. C.; BALASSA, G.C. 2007. Ecologia alimentar da corvina, *Pachyurus bonariensis* (Perciformes, Sciaenidae) em duas baías do Pantanal, Mato Grosso, Brasil.
- GILL, T. N. 1858. Synopsis of the fresh water fisher of the western portion of the island of tinidad, W. I. *Annals of the lyceum of Natural History of New York*, 6(10-13):363-430.
- WINDELL, J. T. & BOWEN, S. H. 1978. Methods for study of fishes diets based on analysis of stomach contents. In: BAGENAL, T. ed. *Methods for assessment of fish production in fresh water*. Oxford, Blackwell Scientific. p.219-226.

ZARSKE, A. & GÉRY, J. 2002. *Hemigrammus neptunus* sp. n. -eine neue Salmier-Art (Teleostei, Characiformes, Characidae) aus dem Einzugsgebiet des Río Manupirí in Bolivien (Departamento Pando). *Zoologische Abhandlungen*, 52:23-34

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade federal do Acre-UFAC, pela disponibilização dos laboratórios para a realização das pesquisas.